

**APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL – RESULTADOS ACERCA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RECENTE.** *Thaís Oliveira Cardoso, Luciana Santa Maria de Oliveira, Roberto Lima Ruas (orient.) (UFRGS).*

Chegar a uma só definição de Aprendizagem Organizacional é tarefa complexa. Não apenas pelo alto nível de abstração que caracteriza esse tema, mas especialmente porque é um debate pontuado por grande abrangência, muitas interfaces e pouca continuidade (Prange, 2000). Buscando entender um pouco o que se passa nesta área e com isso saber mais acerca do conceito e da aplicação da Aprendizagem Organizacional no Brasil, pretendemos, em nossa pesquisa, investigar algumas das configurações desta abordagem em organizações atuando no país. Em sua primeira fase, a pesquisa pretende levantar e sistematizar o pensamento e experiências de autores brasileiros acerca do tema. Posteriormente, se pretende desenvolver investigações de campo em organizações atuando no Brasil, especialmente na região sul, a fim de levantar diferentes maneiras através das quais a questão "aprendizagem nas organizações" toma forma. A primeira fase compreende uma revisão bibliográfica da produção científica recente acerca da Aprendizagem Organizacional, publicada nas principais revistas brasileiras do campo da administração (RAC, O&S, RAUSP e RAE) e em seu principal congresso (EnANPAD), entre os anos 2000 e 2005, resultando desse levantamento 99 artigos. Dentre os principais resultados observados destacam-se aspectos como as barreiras na aplicação da aprendizagem organizacional nas organizações assim como a predominância da discussão de suas características entre os autores pesquisados. Observa-se também que a literatura carece de abordagens que integrem os níveis de aprendizagem individual e organizacional, principalmente pela dificuldade de implementar uma forma de aprendizagem que atinja toda a organização tendo em vista a falta de cultura e abertura organizacional para esse fim.